

Quinta-Feira, 18 de Dezembro de 2025

Crescimento na abertura de novas empresas registra mais de 476 mil ativas em MT

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Da Redação

Mato Grosso alcançou um total de 476.906 empresas ativas em fevereiro de 2025, das quais 402.229 são microempresas, 41.782 são empresas de pequeno porte, e 32.906 pertencem a outros portes. O comércio é a principal atividade econômica no Estado, especialmente os segmentos de comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios, com 22.085 empresas.

Enquanto em fevereiro de 2025 foram abertas 9.861 empresas no Estado, no ano passado foram 8.413, ou seja, houve um crescimento de 17%. Os dados são do relatório Visão Geral do Comércio no Estado de Mato Grosso, elaborado pelo Centro de Dados Econômicos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Data Hub).

O documento também aponta que o comércio de obras de alvenaria (16.797), transporte rodoviário de carga (16.063), serviços de cabeleireiros, manicure e pedicure (16.051) e promoção de vendas (15.114) também são destaques em quantidade de empresas abertas.

Diagnóstico de 2024

Em 2024, o setor de comércio em Mato Grosso gerou 6.298 novos postos de trabalho, ficando atrás apenas do setor de serviços, que criou 10.882 vagas. O estoque de contratos celetistas no comércio atingiu 253.257, representando um aumento de 2,55% em relação ao ano anterior, que foi de 246.959. A participação feminina foi predominante, com 73,87% das vagas ocupadas por mulheres.

A maior parte dos contratados possuía ensino médio completo (67,58%), seguido de ensino médio incompleto (52,62%). A faixa etária predominante foi de jovens até 24 anos. As principais ocupações com saldo positivo foram de trabalhadores de serviços e vendedores do comércio (4.527 vagas), serviços administrativos (1.939 vagas), e produção de bens e serviços industriais (1.539 vagas).

“A economia de Mato Grosso demonstra vigor no crescimento do número de empresas e o setor de comércio segue como o segundo maior contratante do Estado, atrás do setor de Serviços. No entanto, a predominância de microempresas, a retração no volume real de vendas e os baixos salários médios apontam sinal de alerta. É necessário fomentar a inovação e a produtividade nos pequenos negócios, ampliar as oportunidades de qualificação profissional para jovens e mulheres e incentivar cadeias produtivas regionais”, apontou o coordenador do Data Hub, Vinicius Hideki.

O comércio varejista de Mato Grosso, ao longo de 2024, teve um crescimento acumulado de 5,8% na receita nominal, e 1,7% no volume de vendas, um reflexo da recuperação gradual da economia local. Em 2023, o

crescimento nominal acumulado no mesmo período foi de 3,2%.

Segundo a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), 90% dos contratos de trabalho no setor de comércio em Mato Grosso apresentam uma média salarial de R\$ 1.728,85, refletindo a realidade econômica do estado.